ISSN: 2358-8829

PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA COM A LITERATURA INFANTIL DE RUTH ROCHA NA ALFABETIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA PRIVADA.

Alice Macêdo Medeiros[1]
Francisca Figueiredo Rolim Medeiros [2]
Izayana Pereira Feitosa [3]

INTRODUÇÃO

A literatura desempenha um papel relevante na formação de leitores, constituindo uma prática cultural que não deve ser reduzida ao cumprimento de atividades escolares ou ao desenvolvimento de habilidades instrumentais de leitura. Zilberman (2008), ao discutir os pressupostos históricos e teóricos da presença da literatura na escola, problematiza a relação entre a leitura literária e as práticas pedagógicas. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, essa discussão assume particular importância, considerando o papel da escola na garantia do acesso à literatura. Campos e Erthal (2024), ao analisarem a produção científica sobre leitura literária nessa etapa da escolarização, destacam questões relacionadas à escolarização da literatura infantil, à formação docente, às políticas de incentivo à leitura e à diversidade e inclusão.

A formação de leitores envolve a participação em práticas literárias que se desenvolvem dentro e fora da escola. Segundo Cosson (2020), o letramento literário constitui um processo contínuo, que antecede a escolarização e se prolonga para além dela, mas que encontra na escola um espaço de ensino sistemático. O autor destaca a importância de estratégias didáticas que contemplem tanto as experiências individuais quanto as coletivas de leitura. Nessa perspectiva, compreende-se a relevância de propostas pedagógicas que proporcionem contato frequente com obras literárias e oportunidades de compartilhamento das experiências de leitura.

[1] Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, alicemacedo05@gmail.com;
[2] Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, franciscarolim@gmail.com;
[3] Doutora em Psicologia Social da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, izayana.pereira@professor.ufcg.edu.br;

ISSN: 2358-8829

A relação entre alfabetização e letramento também constitui uma dimensão importante das práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Soares (2020) destaca a necessidade de articular a aprendizagem do sistema de escrita alfabética às práticas sociais de leitura e escrita, compreendendo alfabetização e letramento como processos distintos, porém interdependentes. Nessa perspectiva, a utilização da literatura infantil pode favorecer experiências significativas com a linguagem escrita, aproximando as crianças de diferentes usos sociais da leitura e da escrita. Assim, propostas que envolvem leitura compartilhada, interpretação de histórias e produção textual podem contribuir para a integração desses processos no contexto escolar.

A perspectiva histórico-cultural de Vigotski (2007) também oferece contribuições para a compreensão das práticas de leitura e escrita nos anos iniciais da escolarização. Nessa abordagem, a aprendizagem é compreendida em sua relação com as interações sociais e com a mediação cultural, sendo a linguagem um elemento fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Sob essa perspectiva, atividades como rodas de leitura, contação de histórias, recontos e produções coletivas podem constituir oportunidades de aprendizagem mediada, nas quais as crianças compartilham interpretações, elaboram significados e ampliam suas possibilidades de expressão. Assim, a literatura infantil pode integrar experiências pedagógicas que articulam linguagem, interação social e construção do conhecimento.

No âmbito da literatura infantil brasileira, as obras de Ruth Rocha apresentam possibilidades de exploração de questões relacionadas às experiências humanas e às relações sociais. Carleto e Guimarães (2017), ao relatarem experiências escolares com as obras “Quem tem medo de quê?” e “As coisas que a gente fala”, discutem como o diálogo sobre as narrativas pode favorecer a expressão de sentimentos, a formulação de questionamentos e a construção de conhecimentos. De maneira complementar, Gomes e Figueiredo (2024) apresentam uma experiência de leitura com a obra “O Amigo do Rei”, contribuindo para a reflexão sobre os desafios e as possibilidades da mediação literária no contexto escolar. Essas contribuições fundamentam a escolha da literatura de Ruth Rocha como eixo de uma proposta interdisciplinar de incentivo à leitura.

Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto “A Festa dos Livros na Casa de Ruth Rocha”. A proposta surgiu da intenção de fortalecer o contato das crianças com a literatura durante o processo de alfabetização, articulando experiências de leitura, escrita

e expressão criativa. Ao longo de três meses, foram desenvolvidas atividades de apresentação da autora, pesquisa biográfica, construção de murais, rodas de leitura, recontos, produções textuais e artísticas, elaboração de um livro coletivo e dramatização. Entre as obras trabalhadas, destacaram-se “Marcelo, Marmelo, Martelo”, “Bom Dia, Todas as Cores”, “O Amigo do Rei” e “Romeu e Julieta”.

A partir das atividades realizadas, foram percebidos maior interesse e envolvimento das crianças nas práticas literárias, além de manifestações de autonomia, criatividade e participação nas produções individuais e coletivas. Esses aspectos foram considerados à luz das discussões sobre letramento literário e mediação pedagógica, especialmente no que se refere à valorização das experiências de leitura e à participação dos estudantes (Cosson, 2020; Carleto; Guimarães, 2017).

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo promover o desenvolvimento da fluência leitora e do gosto pela leitura por meio da imersão no universo literário de Ruth Rocha, consolidando o processo de alfabetização e contribuindo para a formação de leitores críticos, autônomos e interessados pela literatura. Buscou-se desenvolver o ritmo, a velocidade e a fluência leitora dos estudantes, além de favorecer o desenvolvimento da oralidade e autoconfiança por meio das obras da autora.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva, fundamentado na vivência de um projeto pedagógico interdisciplinar de incentivo à leitura, intitulado “A Festa dos Livros na Casa de Ruth Rocha″. A experiência foi desenvolvida ao longo de três meses, em uma escola da rede privada de ensino, localizada em João Pessoa, Paraíba, envolvendo 21 estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 6 e 7 anos, distribuídos em duas turmas, sendo 11 alunos do turno matutino e 10 do vespertino. A proposta integrou atividades de leitura, escrita, oralidade e expressão artística, buscando estimular o interesse pela literatura infantil e fortalecer as habilidades relacionadas ao processo de alfabetização.

O projeto foi organizado em etapas, contemplando diferentes estratégias pedagógicas de aproximação das crianças com o universo literário de Ruth Rocha. Inicialmente, foram realizadas atividades de sensibilização, por meio da apresentação de vídeos, livros e informações sobre a trajetória da autora. Os estudantes também participaram de pesquisas biográficas realizadas com o auxílio das famílias, cujas

ISSN: 2358-8829

informações foram compartilhadas em sala de aula e utilizadas na construção de murais coletivos. Essas atividades buscaram ampliar o conhecimento sobre a escritora e despertar a curiosidade pelas obras selecionadas.

Posteriormente, foram desenvolvidas atividades que envolveram rodas de leitura, contação de histórias, discussões coletivas e propostas de produção textual e artística. Como estratégia de incentivo à autonomia leitora, foi utilizado o passaporte da leitura, destinado ao registro das obras lidas e ao acompanhamento das experiências de leitura realizadas no ambiente escolar e familiar. Também foi desenvolvida uma atividade de dramatização, na qual os estudantes participaram da representação de uma narrativa escolhida coletivamente, explorando habilidades de oralidade, expressão corporal e trabalho em equipe.

A culminância do projeto contemplou a socialização das experiências literárias, por meio da apresentação das histórias preferidas pelos estudantes e do compartilhamento das produções desenvolvidas durante as atividades. Para a elaboração deste relato, foram consideradas as produções realizadas pelas crianças ao longo do projeto, incluindo atividades escritas e artísticas, que serviram como registros da experiência pedagógica.

A discussão assumiu caráter descritivo e reflexivo, articulando as atividades desenvolvidas aos referenciais teóricos sobre literatura infantil, mediação da leitura e formação de leitores, sem a utilização de instrumentos padronizados de coleta de dados ou procedimentos de análise estatística. Por se tratar de uma atividade pedagógica regular da instituição de ensino, não houve submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto “A Festa dos Livros na Casa de Ruth Rocha” possibilitou a realização de experiências pedagógicas que integraram literatura infantil e alfabetização. Ao longo dos três meses de execução, os 21 estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental participaram de atividades de leitura, interpretação, produção textual, expressão artística e socialização das narrativas. As produções elaboradas pelas crianças constituíram os principais registros materiais da experiência, permitindo identificar diferentes formas de participação e interação com as obras literárias.

Para a sistematização dos resultados, as atividades e produções foram organizadas em quatro categorias: (1) aproximação com o universo literário e incentivo à leitura; (2)

leitura, escrita e produção autoral; (3) interdisciplinaridade e construção de significados; e (4) oralidade, expressão artística e autonomia leitora. Essa organização permitiu relacionar as experiências desenvolvidas às discussões teóricas sobre formação de leitores, letramento literário e mediação pedagógica.

Quadro I - Sistematização das atividades e produções desenvolvidas no projeto

Categoria	**Atividades e produções realizadas**	**Aspectos evidenciados pela experiência**
Aproximação com o universo literário e incentivo à leitura	Apresentação da autora, pesquisa biográfica, linha do tempo, mural e rodas de leitura	Contato com a trajetória de Ruth Rocha, exploração de suas obras e envolvimento nas atividades literárias
Leitura, escrita e produção autoral	Fichas de leitura, recontos escritos e ilustrados, criação coletiva de histórias e elaboração do Livro da Turma	Oportunidades de interpretação, organização de narrativas, produção escrita e autoria infantil
Interdisciplinaridade e construção de significados	Votação dos livros preferidos, gráfico de barras, cartazes sobre valores e produções artísticas	Articulação entre literatura, conhecimentos matemáticos, convivência e expressão criativa
Oralidade, expressão artística e autonomia leitora	Dramatização, apresentação das histórias, passaporte da leitura e compartilhamento das	Participação oral, representação das narrativas, escolhas

	experiências com as famílias	literárias e incentivo à continuidade da leitura

Fonte: Elaboração própria, com base nas atividades e produções do projeto (2026).

4.1. Aproximação com o universo literário e incentivo à leitura

A etapa inicial do projeto foi direcionada à apresentação da escritora Ruth Rocha e à aproximação dos estudantes com suas obras. Por meio de vídeos, pesquisas biográficas, elaboração de uma linha do tempo e construção de um mural coletivo, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer aspectos da trajetória da autora e estabelecer contato com diferentes produções literárias. Essas atividades contribuíram para contextualizar as narrativas que seriam exploradas ao longo do projeto, transformando o conhecimento sobre a escritora em parte da experiência de leitura.

As rodas de leitura e os momentos de contação de histórias favoreceram a interação dos estudantes com obras como “Marcelo, Marmelo, Martelo”, “Bom Dia, Todas as Cores”, “O Amigo do Rei” e “Romeu e Julieta”. Durante o desenvolvimento das propostas, foi percebido maior envolvimento das crianças nas atividades literárias, acompanhado de manifestações de curiosidade e interesse pelas histórias apresentadas.

Esses aspectos dialogam com Zilberman (2008), ao discutir o papel da literatura na formação de leitores e a importância de sua presença no contexto escolar. Nesse sentido, a apresentação da autora e a exploração de suas obras integraram uma proposta de aproximação gradual com a literatura, na qual o conhecimento sobre os livros, as narrativas e seus elementos favoreceu diferentes oportunidades de participação das crianças.

4.2. Leitura, escrita e produção autoral

As atividades de leitura e escrita constituíram um dos principais eixos do projeto, sendo desenvolvidas por meio de fichas de leitura, recontos, ilustrações, produções textuais individuais e criação coletiva de histórias. Essas propostas buscaram articular a compreensão das narrativas ao exercício da escrita, permitindo que os estudantes expressassem suas interpretações e produzissem registros a partir das experiências literárias.

Entre as atividades realizadas, destaca-se a elaboração do Livro da Turma, composto por histórias produzidas pelas próprias crianças. Essa experiência também dialoga com Soares (2020), ao aproximar a aprendizagem da escrita de situações significativas de produção textual. A elaboração do livro coletivo possibilitou que as crianças participassem de uma prática de escrita com finalidade comunicativa, articulando atividades relacionadas ao processo de alfabetização às práticas sociais de leitura e escrita. A atividade envolveu a elaboração de histórias e sua organização em uma produção coletiva, valorizando a autoria infantil e a socialização dos textos produzidos.

A criação do livro apresenta relevância pedagógica por articular leitura, imaginação e escrita em uma atividade com finalidade concreta. Diferentemente de exercícios isolados de produção textual, a elaboração de uma obra coletiva permite que a escrita seja compreendida como uma forma de expressão e comunicação, inserida em uma experiência compartilhada com os colegas (Cosson, 2020). A leitura literária, nesse contexto, não se encerra na compreensão de uma narrativa, mas pode constituir o ponto de partida para novas produções e interpretações.

A elaboração do Livro da Turma também pode ser compreendida à luz da perspectiva histórico-cultural de Vigotski (2007), segundo a qual as interações sociais e a mediação desempenham papel fundamental nos processos de aprendizagem. A construção coletiva das narrativas proporcionou situações em que as crianças puderam compartilhar ideias, negociar possibilidades de organização das histórias e participar de uma produção escrita com finalidade comunicativa. Nessa perspectiva, a atividade não se restringiu ao exercício individual da escrita, mas constituiu uma experiência coletiva de produção de significados, na qual a linguagem foi mobilizada como instrumento de expressão, comunicação e participação social.

Embora as produções demonstrem a realização de diferentes práticas de leitura e escrita, não foram empregados instrumentos comparativos para mensurar o desenvolvimento da fluência leitora ou das habilidades de alfabetização. Assim, os resultados permitem discutir as oportunidades de aprendizagem proporcionadas pelas atividades, sem estabelecer conclusões quantitativas sobre a evolução individual dos estudantes.

4.3. Interdisciplinaridade e construção de significados

ISSN: 2358-8829

A proposta interdisciplinar do projeto esteve presente na articulação da literatura com conhecimentos matemáticos, reflexões sobre convivência e atividades de expressão artística. Entre as produções desenvolvidas, destaca-se a construção de um gráfico de barras a partir da votação dos livros preferidos, atividade que possibilitou relacionar as experiências de leitura à organização e representação de informações.

A escolha das obras favoritas envolveu a manifestação das preferências literárias das crianças, enquanto a construção do gráfico permitiu representar coletivamente os resultados da votação. Dessa maneira, uma atividade inicialmente relacionada à leitura foi utilizada como ponto de partida para o trabalho com conhecimentos matemáticos, demonstrando possibilidades de integração entre diferentes componentes curriculares.

Outro aspecto relevante foi a elaboração de cartazes relacionados aos valores presentes nas narrativas, como amizade, respeito e solidariedade. Essas produções possibilitaram articular a interpretação das histórias a reflexões sobre as relações interpessoais e a convivência, ampliando as possibilidades de discussão dos textos literários.

As atividades de interpretação das narrativas e elaboração de cartazes sobre valores sociais também podem ser relacionadas às contribuições de Freire (1989), especialmente à compreensão de que a leitura da palavra está articulada à leitura do mundo. Nessa perspectiva, a experiência literária não se limita à identificação de informações presentes no texto, podendo favorecer reflexões sobre situações vivenciadas pelas crianças em seu cotidiano. Ao relacionar as histórias de Ruth Rocha a temas como amizade, respeito e solidariedade, a proposta criou oportunidades para o diálogo entre o universo ficcional e as experiências sociais dos estudantes, valorizando a participação das crianças na construção de sentidos sobre as narrativas.

4.4. Oralidade, expressão artística e autonomia leitora

A oralidade e a expressão artística também foram contempladas por meio de atividades de compartilhamento das histórias, produções ilustradas, organização de um varal literário e dramatização de uma narrativa escolhida pelos estudantes. Essas propostas permitiram que as crianças explorassem diferentes formas de representar as histórias, utilizando a fala, a escrita, a expressão corporal e os recursos artísticos.

A dramatização constituiu um dos momentos de destaque do projeto, pois envolveu a escolha coletiva de uma obra, sua adaptação para apresentação e a participação

ISSN: 2358-8829

dos estudantes na representação da narrativa. A atividade possibilitou trabalhar aspectos relacionados à comunicação oral, à criatividade, à cooperação e à organização de uma produção coletiva.

A utilização do teatro como estratégia pedagógica ampliou as formas de interação com os textos literários, permitindo que as crianças participassem da construção de sentidos por meio da representação de personagens e acontecimentos. Essa experiência dialoga com Rocha, Santos e Sousa (2024), que discutem a importância dos processos dialógicos e da mediação da leitura na formação do sujeito leitor. Sob essa perspectiva, as interações entre os estudantes e o compartilhamento de interpretações constituem dimensões relevantes das experiências literárias.

Outro recurso utilizado foi o passaporte da leitura, associado ao incentivo à continuidade do contato com os livros e à participação das famílias nas práticas leitoras. As fichas e os registros de leitura possibilitaram integrar as atividades escolares às experiências realizadas fora da sala de aula, buscando estimular a construção de hábitos leitores e a autonomia das crianças.

Na culminância do projeto, a apresentação das histórias e a exposição das produções permitiram compartilhar parte do percurso desenvolvido, valorizando a participação dos estudantes e os materiais elaborados durante as atividades. Esse momento também possibilitou reunir diferentes dimensões da proposta pedagógica, como leitura, escrita, oralidade, criatividade e trabalho coletivo.

Os resultados permitem considerar que a articulação entre literatura infantil, mediação pedagógica, produção autoral e interdisciplinaridade ofereceu diferentes oportunidades de aproximação das crianças com os livros. A experiência também reforça a importância de propostas que valorizem a participação ativa dos estudantes e compreendam a leitura como uma prática cultural, expressiva e compartilhada, para além de sua dimensão instrumental no processo de alfabetização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida por meio do projeto “A Festa dos Livros na Casa de Ruth Rocha” evidenciou as possibilidades da literatura infantil como recurso pedagógico para o incentivo à leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A articulação entre leitura, escrita, oralidade e expressão artística proporcionou experiências diversificadas de aprendizagem, favorecendo a participação, a criatividade e o envolvimento das

crianças com as obras literárias. As produções individuais e coletivas também demonstraram possibilidades de integração entre diferentes áreas do conhecimento, valorizando a autoria infantil e a construção compartilhada de significados.

A experiência reforçou a importância da mediação pedagógica e de práticas que compreendam a leitura para além de sua dimensão instrumental, reconhecendo seu caráter cultural, social e expressivo. Entretanto, por se tratar de um relato de experiência desenvolvido com 21 estudantes, sem avaliações comparativas das habilidades leitoras, não é possível mensurar avanços na fluência leitora ou estabelecer relações causais entre as atividades e o desenvolvimento da alfabetização.

Conclui-se que o projeto oferece contribuições para a reflexão e o planejamento de práticas pedagógicas que integrem literatura infantil, ludicidade, produção autoral e participação familiar. Recomenda-se que estudos futuros investiguem sistematicamente as contribuições dessas experiências para o desenvolvimento da leitura e da escrita, utilizando procedimentos de acompanhamento adequados à faixa etária.

Palavras-chave: Educação, Leitura, Escola Privada, Alfabetização, Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Josiane Xavier Theláu; ERTHAL, João Paulo Casaro. Leitura literária nos anos iniciais: um inventário de 2001 a 2022. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 49, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/2175-6236134096vs01. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/dxj4JzSjBJ8mp8hNc9LPFhs/. Acesso em: 9 nov. 2026.

CARLETO, Eliana Aparecida; GUIMARÃES, Selva. Literatura infantil na sala de aula: experiências com obras literárias de Ruth Rocha. **Ensino em Re-Vista**, Uberlândia, v. 24, n. 1, p. 244–266, 2017. DOI: https://doi.org/10.14393/ER-v24n1a2017-11. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/37676. Acesso em: 9 nov. 2026.

COSSON, Rildo. Leitura cumulativa como letramento literário. **EntreLetras**, Araguaína, v. 11, n. 3, p. 205–216, 2020. DOI: https://doi.org/10.20873/uft2179-3948.2020v11n3p205-216. Disponível em: https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/10172. Acesso em: 9 nov. 2026.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GOMES, Lucas Maia; FIGUEIREDO, Annie Tarsis Morais. Leitura de romance infantojuvenil com alunos do 6º ano: desafios experienciados no Programa Residência Pedagógica (PRP). **Revista Lugares de Educação**, v. 8, n. 17, p. 22–32, 2024. DOI: https://doi.org/10.22478/ufpb.2237-1451.2024v8n17.72096. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/rle/article/view/72096. Acesso em: 9 nov. 2026.

ROCHA, Acrisonélia Medeiros de Sousa; SANTOS, Raquel do Rosário; SOUSA, Ana Claudia Medeiros de. O processo dialógico e a mediação da leitura na formação do sujeito leitor. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 30, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.135756. Disponível em: https://www.scielo.br/j/emquestao/a/ZyZBC7h87Q3nSMnj8YYK6nN/. Acesso em: 9 nov. 2026.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. **Via Atlântica**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 11–22, 2008. DOI: https://doi.org/10.11606/va.v0i14.50376. Disponível em: https://revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50376. Acesso em: 9 nov. 2026.